

A POLUIÇÃO ANTRÓPICA NAS MARGENS DO RIO MARANGUAPINHO, REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA - CEARÁ

José Océlio Ferreira Farias¹; Itabaraci Nazareno Cavalcante²; Maria da Conceição Rabelo Gomes³; Milton Antônio da Silva Matta⁴

¹ UFC; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; ³ UFC; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

RESUMO: O presente trabalho foi realizado nos Municípios de Maranguape, Maracanaú e Fortaleza inseridos na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), na porção oeste de cada um destes municípios ao longo de todo o curso do Rio Maranguapinho. Com objetivo de analisar a Poluição Antrópica no Rio Maranguapinho, no trecho compreendido da região oeste da cidade de Maranguape, até o limite dos municípios de Fortaleza e Caucaia, foi levantado às características de produção das indústrias, com potencial para poluição. Revelou-se que os resíduos geradores são de categorias diversas e originadas principalmente das indústrias de curtumes, alimentícia, defensível agrícola, têxtil, papel, embalagens metálicas e metalúrgicas, o que resulta em descargas de efluentes com elevadas concentrações de DBO - Demanda Bioquímica de Oxigênio. As amostras da água da bacia do Rio Maranguapinho, foram coletadas nas lagoas e nos riachos tributários componentes da bacia, num total de 15 (quinze) amostras distribuídas entre as 08 (oito) sub-bacias. Os parâmetros físico-químico e bacteriológico, obtidos a partir das amostras coletadas na água foram: temperatura, pH, turbidez, salinidade, oxigênio dissolvido, coliforme total e fecal. Na área de estudo observou-se em todo o percurso do rio, características adversas, e de maneira geral, baixa integridade ambiental, no que se refere à paisagem natural e ao grau de interferência humana. A bacia hidrográfica do Rio Maranguapinho, está inserida na Região Metropolitana de Fortaleza, drena uma área de 235,05 Km², numa extensão de 42 km, dos quais 15,1 km, no município de Fortaleza. A referida bacia é formada por (08) oito sub-bacias, as quais sofrem o com alto grau de interferência das ocupações, encontrando-se em avançado estágio de degradação.

PALAVRAS-CHAVE: POLUIÇÃO; ANTRÓPICA; RIO MARANGUAPINHO.